

ESTUDO DE CASO CLÍNICO

DESENVOLVIMENTO E SUPERVISÃO DE RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE BERÇÁRIO MEDIO RISCO: UM CASO CLÍNICO

**Antônio Gabriel Brito dos Santos¹, Mariana Farias de Barros¹, Marcos Antonio da Silva³,
Francisco Cezanildo Silva Benedito³ Antônia Mayara dos Santos Mendes⁴ Brena Shellem
Bessa Oliveira⁵ Maria Aniele da Silva⁶ Karine de Castro Bezerra⁷ Joilson Pedrosa de
Sousa⁸ Carla Virginia Raulino Marques⁹**

RESUMO

O estudo trata do acompanhamento clínico e dos cuidados intensivos prestados a um recém-nascido do sexo masculino, nascido a termo por parto vaginal em 09/11/2023. O objetivo principal é assegurar o desenvolvimento saudável do paciente através de monitorização constante e intervenções específicas para prevenir complicações como desequilíbrio térmico, risco de aspiração, e alterações intestinais, enquanto se utiliza uma incubadora aquecida com suplementação de oxigênio. O foco está na nutrição adequada do bebê através de uma sonda orogástrica, cuidados de higiene rigorosos para evitar infecções, e apoio emocional contínuo à família. Esses cuidados são essenciais para garantir que o recém-nascido se desenvolva de maneira saudável e sem complicações significativas durante sua estadia na unidade neonatal.

Palavras-Chave: Recém-nascido. cuidados intensivos. desenvolvimento saudável.

ABSTRACT

The study deals with the clinical follow-up and intensive care provided to a male newborn born at term by vaginal delivery on 09/11/2023. The main objective is to ensure the patient's healthy development through constant monitoring and specific interventions to prevent complications such as thermal imbalance, risk of aspiration, and intestinal changes, while using a heated incubator with oxygen supplementation. The focus is on the baby's proper nutrition via an orogastric tube, strict hygiene care to avoid infections, and continuous emotional support for the family. This care is essential to ensure that the newborn develops healthily and without significant complications during their stay in the neonatal unit.

Keywords: Newborn. intensive care. healthy development.

HISTÓRIA CLÍNICA

PACIENTE: Recém-nascido de E. S. D. O SEXO:

masculino

DATA DE NASCIMENTO: 09/11/2023

PARTO: Vaginal

IDADE GESTACIONAL: 39 semanas e 2 dias

APGAR: 9 no primeiro e no quinto minuto

PESO AO NASCER: 3,540kg

HORA DO NASCIMENTO: 7:55hrs

CONDIÇÕES DO PACIENTE: Estável, normocorado, hidratado e higienizado.

O paciente é um recém-nascido do sexo masculino, nascido de parto vaginal no dia 09/11/2023. A mãe apresentou uma gestação de 39 semanas e 2 dias, indicando um nascimento a termo. O peso ao nascer foi de 3,540kg e o Apgar foi de 9 no primeiro e no quinto minuto. Desde o nascimento, o paciente encontra-se em incubadora aquecida, recebendo uma taxa de 2l/min de oxigênio via HOOD. Apesar disso, não apresenta sinais de desconforto respiratório, permanecendo estável.

Está normocorada, bem hidratado e higienizado. Está em uso de sonda orogástrica para a administração de dieta de leite pasteurizado, sendo oferecidos 8 ml a cada intervalo o mesmo é administrado em pequenas doses para evitar a sobrecarga do sistema digestivo ainda imaturo do recém-nascido.

A aceitação e tolerância à alimentação estão sendo monitoradas. Exames laboratoriais iniciais demonstraram valores dentro dos parâmetros esperados para um recém-nascido saudável, sem nenhuma alteração significativa. No momento, o paciente permanece em observação e monitorização constantes na incubadora aquecida em uso de HOOD há 2l/min de O², caso seja necessário a terapia será ajustada. O RN será continuamente avaliado por uma equipe médica para garantir que ele continue a se desenvolver adequadamente e que não haja nenhuma complicação médica. A evolução clínica será monitorada de perto, incluindo a tolerância à alimentação,

respiração adequada e desenvolvimento geral do RN. Portanto, trata-se de um recém-nascido do sexo masculino, nascido de parto vaginal a termo (39 semanas e 2 dias). O paciente encontra-se em boas condições gerais, estando estável. O prognóstico para o paciente é favorável, sendo necessário continuar a observação e monitorização para garantir seu desenvolvimento adequado.

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

EM 10/11/2023, às 07:55HRS. RN de Eneiza Silva de Oliveira; nascido às 07:55hrs do dia 09/11/2023; masculino; em incubadora aquecida em uso de HOOD há 2l/min de O². Ao exame físico: Normocorado, hidratado, estável, higienizado, couro cabeludo limpo, cavidade nasal sem presença de sujidade, sem batimentos de asa de nariz. Em uso de cateter orogástrica, dieta com leite pasteurizado, 8 ml, realizado às 9:00hrs. Ausência de edema no MMSS, unhas limpas e curtas. Ao exame do tórax: Sem sinais de abaulamentos, leve retração intercostal, forma cilíndrica. AP: Com presença de murmúrios vesiculares e sibilo em ápice esquerdo. AC: RCR, BNT em 2, SS, pulsos palpáveis em MMSS e MMII. Abdômen:

Globo, com presença de ruídos hidroaéreos, flácido, indolor a palpação. Diurese e evacuações presentes em 10/11/2023. SSVV: FC: 136BPM; FR:65 RPM; T: 36,4°C; SAT: 98%. Segue aos cuidados da equipe de enfermagem. Ac de enfermagem.

DIAGNÓTICOS DE ENFERMAGEM

Risco de desequilíbrio da temperatura relacionado ao uso de HOOD e incubadora
Risco de aspiração relacionado à alimentação por sonda orogástrica
Risco de alterações da função intestinal relacionado à alimentação enteral: O recém-nascido está recebendo leite pasteurizado através da sonda orogástrica. Isso pode afetar a função intestinal, levando a alterações na eliminação, como constipação ou diarreia.
Risco de alterações no equilíbrio ácido-base relacionado à oxigenoterapia e cianose nas extremidades:

Risco de infecção relacionado ao acesso invasivo (sonda orogástrica)

Integridade emocional prejudicada relacionada à separação da mãe e permanência na incubadora

RESULTADOS ESPERADOS

Manutenção da temperatura corpórea dentro dos limites normais
A família tenham apoio e instruções adequados
Ausência de sinais e sintomas de aspiração como tosse, engasgo ou dispneia
Ausência de sinais e sintomas de infecção como febre, vermelhidão, inchaço ou secreção no local da sonda orogástrica
Equilíbrio ácido-base mantido, sem acidose ou alcalose significativas
Integridade emocional preservada, demonstrando conforto e bem-estar emocional durante a permanência na incubadora
Manutenção da função intestinal adequada, com eliminação das evacuações, sem constipação ou diarreia
Tenha a função respiratória aprimorada

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Aspirar vias aéreas quando necessário, registrar características das secreções
Conferir sempre o nome do paciente, volume da dieta a ser administrada, via de administração
Evitar interromper o repouso do cliente
Instruir a família
Manter registro exato de ingestão e eliminações

Monitorar as características das evacuações e avaliar sinais de desconforto abdominal.
Monitorar os sinais vitais, incluindo os níveis de oxigênio no sangue, e relatar quaisquer alterações para a equipe médica
Monitorar resíduos gástricos antes da administração da dieta
Monitorar a temperatura corporal do bebê regularmente e ajustar o ambiente da incubadora conforme necessário para garantir uma temperatura adequada.
Posicionar corretamente a sonda e monitorar os sinais de desconforto respiratório durante e após as alimentações.
Seguir as diretrizes de higiene adequada, como lavagem das mãos e uso de técnica estéril durante a manipulação da sonda, para reduzir o risco de infecção. Além disso, monitorar sinais de infecção, como febre ou aumento da contagem de glóbulos brancos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, através do acompanhamento médico e da equipe multidisciplinar, utilizando o HOOD na incubadora como uma opção adequada para fornecer oxigênio e ventilação pulmonar ao paciente, otimizando assim sua respiração e minimizando a ocorrência de complicações respiratórias, e utilizando a sonda orogástrica como uma alternativa de alimentação segura e eficiente para garantir a nutrição do paciente, levando em consideração sua imaturidade digestiva é possível garantir o melhor cuidado e desenvolvimento do recém-nascido. As precauções adotadas durante os procedimentos, aliadas ao monitoramento constante dos sinais vitais do paciente, visam minimizar complicações e garantir a saúde e nutrição do recém-nascido. Além disso, é fundamental ressaltar a importância da atenção aos familiares do recém-nascido, fornecendo informações claras e apoio emocional. A comunicação transparente entre a equipe de saúde e a família é essencial para proporcionar conforto e confiança durante todo o processo.

Em suma, o cuidado e acompanhamento médico e da equipe de enfermagem adequados, o uso de técnicas como o uso do HOOD e a sonda orogástrica, as precauções de biossegurança,

o monitoramento constante do paciente e o apoio à família são fatores cruciais para garantir o melhor cuidado e desenvolvimento do recém-nascido. Todos esses aspectos devem ser considerados e aplicados de forma objetiva e eficiente para assegurar os melhores resultados possíveis.

SOBRE OS AUTORES

Antônio Gabriel Brito dos Santos¹: Graduando do 6º semestre em enfermagem pela UNIMB.

Mariana Farias de Barros²: Graduanda do 6º semestre em enfermagem pelo UNIMB.

Marcos Antonio da Silva³: Enfermeiro, Assistente Social, Mestre em Saúde da Criança, Doutor e Pós Doutor Saúde Pública e Ciências Médicas, coordenador do curso de enfermagem da UNIMB

Francisco Cezanildo Silva Benedito³: Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Doutor em Ciências Morfológicas, Professor do curso de enfermagem da UNIMB.

Antônia Mayara dos Santos Mendes⁴: Mestrado em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; Licenciada em Química - UFC; Licenciada em Matemática - ESTACIO; Graduanda em Licenciatura em Pedagogia - Faculdade Única; Especialista em Educação Ambiental - UFC; Especialista em Gestão e coordenação Escolar - FAEX; Especialista em Docência no Ensino Superior - UNIasselvi. Consultora na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, Educação Inclusiva, Educação Ambiental, formação de Professores para o Atendimento Educacional Especializado - AEE; Atuou como Professora Formadora Regional do Programa de Aprendizagem na Idade Certa - MAISPAIC de 2019 a 2022. Atua na rede básica de ensino como professora de Química e do nível superior na Faculdade do Maciço de Baturité - FMB. Ao longo dos anos de trabalho docente atuou com experiência na área de Química, com ênfase em Produtos Naturais e Ensino de Química; E, na práxis docente prioriza os usos de metodologias ativas para o ensino-aprendizagem e tecnologia. Com experiência em tutoria em EaD.

Brena Shellem Bessa Oliveira⁵: Graduada em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) (2017). Durante o período de graduação foi bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS) (2013-2015), da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) (2015-2016), do Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) vinculado à UNILAB (2016-2017). Especialista em Saúde da Família pela UNILAB em (2019). Mestre em Enfermagem pela UNILAB em 2020. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (2020). Foi bolsista do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (2020-2023). Participante do grupo de pesquisa Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente (UNILAB) cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa (CNPq) e do Grupo de Estudos sobre os cuidados de Enfermagem Pediátrica (GECEP) da UFC. Possui conhecimento em Enfermagem, Vigilância em Saúde e Saúde da Criança. Desenvolve pesquisa, principalmente, na área de promoção à saúde da criança.

Maria Aniele da Silva⁶: Graduada em Licenciatura no Curso Letras Português, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, da Universidade Estadual do Ceará. Graduanda em Letras Espanhol, na Universidade Estácio de Sá. Graduanda em Artes Visuais, na Universidade Aberta do Brasil, pela Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Literatura e Formação de Leitores, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, da Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Linguagens, suas tecnologias e o mundo do trabalho, na Universidade Federal do Piauí. Aluna do curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância e Docência no Ensino Superior, na Faculdade Futura. Mestre no Mestrado Acadêmico Interdisciplinar História e Letras, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, da Universidade Estadual do Ceará. Professora e Coordenadora do Curso de Letras EAD da Faculdade do Maciço de Baturité. Professora Coordenadora da Área de Linguagens e suas tecnologias e professora de Língua Portuguesa e Redação na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Vereadora Edimar Martins da Cunha - Caio Prado - Itapiúna-CE, pertencente à Rede Pública Estadual. Tem experiência na área de Letras, formação de professores, produção textual e pesquisa com ênfase em Literatura e ensino, atuando

principalmente nos seguintes temas: Introdução à pesquisa, Literatura Afrobrasileira e Africana, Ensino de Literatura, Gênero, leitura literária e formação do leitor.

Karine de Castro Bezerra⁷: Possui Graduação (2014), Mestrado (2016) e doutorado (2019) em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Pós-doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará (2020-2022). Realizou atividades como bolsista do Programa Ciências Sem Fronteiras (Graduação Sanduíche Università La Sapienza-Roma 2012-2013). Integrante do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva (NEPPSS), grupo certificado pelo CNPq. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: construção e validação de tecnologias, educação em saúde, saúde sexual e reprodutiva, disfunções do assoalho pélvico, gestão em saúde.

Joilson Pedrosa de Sousa⁸: Possui graduação em MATEMÁTICA pela Universidade Federal do Ceará (2002). Atuou como superintendente escolar - Secretaria da Educação Básica do Ceará entre 2012 e 2014. Possui Pós-graduação em matemática e física pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Atuou como coordenador pedagógico do Ensino médio no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora-escola da Rede Salesiana de escolas no período entre os anos de 2009 e 2011. Mestre pelo programa de mestrado em ensino de Ciência e Matemática pela Universidade Federal do Ceará com conclusão em julho de 2015. Atualmente é coordenador escolar da Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato de janeiro de 2015 até os dias atuais.

Carla Virginia Raulino Marques⁹: Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) Mestre em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) Residência em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) Graduação em enfermagem pela Unifametro. Atuou como Gerente de Enfermagem da Unidade Municipal de Pronto Atendimento (UMPA) Coordenadora do setor de Vigilância Epidemiologia do Município de Baturité-CE. Atualmente exerce a função de Enfermeira assistente no Centro de Atenção Especializado (CAE), com atuação em doenças infecciosas e parasitárias. Desempenha ainda papel como docente na FMB (Faculdade Maciço do Baturité).